

Digitalização e os acervos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM): análise das temáticas da revista acadêmica "O Bisturi"

Maria Virginia Souza Guimarães¹, Angela Beatriz Pomatti¹, Marcelo Vianna^{2*}

Orientador(a)*

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)- Porto Alegre, RS.

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Alvorada. Alvorada, RS.

O Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) dedica-se à preservação e conservação, bem como à divulgação de acervos voltados à temática da história da saúde e medicina. Entretanto, considerando as crescentes demandas relacionadas à organização, preservação e catalogação devido a contínua expansão dos seus acervos, além da crise sanitária causada pela pandemia de COVID-19, surgiu, em 2020, o projeto "Digitalização de obras raras de Saúde preservação e disseminação digital dos acervos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (2ª fase)", através de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), o MUHM e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A partir da produção dos catálogos virtuais, encontrou-se a documentação e periódicos referentes à Faculdade de Medicina de Porto Alegre (FAMED/UFRGS), dos quais destaca-se a revista acadêmica "O Bisturi", criada no ano de 1945 para a comunidade acadêmica. Sendo assim, o presente trabalho objetiva analisar esse periódico até o ano de 1991, considerando suas ilustrações e temáticas abordadas e relacionando-as com o contexto de cada época. A metodologia baseou-se em pesquisa historiográfica sobre Imprensa, Saúde e Política local, estabelecendo uma base teórica; em seguida, realizou-se o levantamento dos temas abordados e a sua análise tendo em vista os diferentes recortes temporais, considerando a recorrência dos temas, as particularidades dos meios de comunicação e a questão temporal do periódico, ou seja, que ele perpassou diferentes períodos políticos sociais. Como resultados parciais observa-se que o conteúdo possui uma temática variada, sendo diretamente influenciada pelo contexto de cada época, como as edições durante o período da Ditadura Civil-Militar. Tais edições tratam de temas relativos à instituição ou ao curso, como residência médica, congressos ou mudanças de currículo da medicina; enquanto em momentos posteriores os assuntos passam a ser sobre direitos de saúde e qualidade de vida, desigualdades sociais e eleições do momento. Dessa forma, se conclui que apesar de o periódico voltar-se ao público acadêmico, havia a utilização de recursos comuns da própria imprensa para fazer com que ele exercesse seu posicionamento em defesa dos estudantes da FAMED.

Palavras-chave: Periódicos; História da Saúde; Centro Acadêmico Sarmiento Leite.